

PROPAGAÇÃO DE PIMENTA-DO-REINO ATRAVÉS DA
CULTURA DE ÁPICE CAULINAR

Oriel Filgueira de Lemos¹, Ilmarina Campos de Maneses¹, Osmar
Alves Lameira¹, Milton Guilherma da Costa Mota¹,
Edson José Artiaga de Santiago¹

Sementes de frutos jovens de pimenta-do-reino (*Piper nigrum*) foram desinfestados em álcool a 70% por 5 minutos, seguido de NaOCl a 5% por 15 minutos e lavadas três vezes em água destilada esterilizada. Os embriões foram extraídos e inoculados em meio de cultura sólido MS contendo 1 mg/l de AIA e kinetina e incubados a $28 \pm 1^{\circ}\text{C}$ por um fotoperíodo de 16h de luz. Após 30 dias, houve a formação de plântulas. Ápices dos "seedlings" formados foram extraídos e inoculados no meio básico sólido MS, complementado com 0,5% de PVP e diferentes combinações de auxinas e citocininas. Foram obtidos de 2 a 9 brotos/explante e/ou média de 5 brotos/explante após 45 dias de incubação no meio MS suplementado com 2 ou 4 mg/l de BAP. Os brotos foram enraizados sob as mesmas condições no meio MS contendo 3 mg/l de AIB. Posteriormente, as plântulas foram transferidas para o meio MS a 50%, sem regulador de crescimento e aclimatadas após 25 dias de cultivo.

¹ EMBRAPA-CPATU, Laboratório de Biotecnologia. Cx. Postal 48.
CEP 66.017-970. Belém, PA.